



REDE DE CASAIS - 2º ENSINO DO MÊS DE ABRIL – 2025

DIÁLOGO O NOVO NOME DA CARIDADE

Casais de Deus! Vamos ler o texto bíblico efésios 5, 22-33

Neste texto São Paulo exorta o casal cristão a viver um amor verdadeiro, onde o homem deve amar a esposa como cristo amou a igreja e se entregou por ela e a esposa deve respeitar o marido.

São João Paulo II disse uma vez que o diálogo é o novo nome do amor ou caridade.

O primeiro lugar onde devemos amar com excelência é a nossa família, seguindo uma hierarquia, primeiramente a Deus, depois vem o amor conjugal, depois o amor pelos filhos, depois os familiares, assim por diante.

Para alcançar este objetivo, entendemos que somos diferentes um do outro, temos gostos diferentes, temperamentos diferentes, necessidades diferentes, histórias familiares diversas, mas deus nos uniu em matrimônio. Por isso devemos aprender a amar. O amor se aprende, se busca.

O dialogo aparece aqui como este meio de amar uns aos outros.

Temos o diálogo com Deus que é a oração, fonte de uma vida na graça que nos mantém unidos a Deus.

Depois vem o diálogo conjugal, precisamos manter aberta esta forma de comunicação que nos faz amar de verdade. Por isso, vamos conhecer 4 pontos importantes do diálogo, para que assim vivamos a amor em nossas relações.

O diálogo é uma forma de comunicação não violenta, e possui 4 pontos para se construir tanto percebendo a mim mesmo quanto percebendo o outro

1. Se observar interiormente
2. Identificar os seus sentimentos
3. Perceber as suas necessidades
4. Realizar seu pedido.

A comunicação pressupõe o autoconhecimento, que é este olhar para entender como sou, o que estou sentindo, o que preciso. Sem esta conversa interior comigo mesmo, não sou capaz de dialogar. Também é necessária esta empatia de perceber o outro nestes 4 pontos.

Com os filhos a mesma coisa, olhar para eles, se interessar em como eles se sentem, o que precisam e ouvir os seus pedidos.

É necessário melhorarmos nosso diálogo em todos estes níveis apresentados acima, com Deus, com o cônjuge, com os filhos, com os parentes, com os de fora. Respeitar esta hierarquia para a saúde de nossas relações é nossa responsabilidade.

Organizado por: Luci Mara – cofundadora da Com. Católica Boa Nova

Referência: Instituto Parresia – Diálogo familiar

Para partilhar: Como estamos vivendo o diálogo familiar? Onde posso melhorar para que este diálogo / amor está presente em minhas relações?